

SINDICATO CONTRA “HORIZONTALIZAÇÃO” DO ITAÚ

Atividades nos centros administrativos são paralisadas contra onda de demissões que já atingiu pelo menos 300 bancários. Na quarta-feira haverá reunião entre representantes dos trabalhadores e do banco

A semana começou com mais uma paralisação de atividades no Itaú e mais ameaças de demissão por parte da direção do banco. Em ato contrário aos cortes, o Sindicato fechou o Centro de Tecnologia (CTO) e os centros administrativos (CA) Raposo e Teodoro Sampaio durante toda a segunda-feira 7, cobrando do banco explicação sobre a onda de demissões. CTO e CA Raposo já tinham sido fechados na sexta também.

A pressão do Sindicato por uma posição do Itaú já conseguiu que uma reunião fosse agendada para a quarta-feira 9. Até lá, os dirigentes sindicais esperam que o banco estanque as dispensas que, só em dois dias da semana passada, mandaram 160 trabalhadores para o olho da rua e pelos menos 300 no último mês, boa parte na diretoria de operações de TI. Caso os cortes continuem até a data da reunião, o Sindicato manterá as paralisações nos locais de trabalho.

“Ainda não tivemos nenhum retorno concreto do banco, mas conseguimos agendar essa reunião, ainda que sem nenhuma garantia em relação às pessoas que já foram demitidas. Sabemos que a área de tecnologia passa por uma reestruturação e queremos debater isso com o banco”, critica Valeska Pincovai, dirigente sindical e funcionária do Itaú.

Entre os trabalhadores, o clima é o pior possível. “Nós vivemos um clima de terror, chegamos ao trabalho e não sabemos quais companheiros vamos encontrar ou não”, revelou uma analista de sistemas que trabalha no CTO do Itaú.

Outro, lotado no mesmo prédio, disse que não sabe se

chegará para trabalhar amanhã e verá os colegas dos quais se despediu no dia anterior. “Não tem como trabalhar de forma sadia em um ambiente assim”, desabafa.

“É uma situação insustentável para os bancários e sem qualquer sentido, já que os excelentes resultados que o banco continua alcançando não justificam que seja feita nenhuma demissão”, reforça Valeska.

Horizontalização – Os protestos estão sendo muito bem recebidos e contando com a participação dos bancários do Itaú. “Isso é importante porque precisamos manter nossos empregos”, disse um deles.

Muitos relatam que, em alguns setores, metade dos trabalhadores teria sido demitida, sem nenhuma explicação. “O banco diz que está fazendo uma reestruturação na área de tecnologia, que eles chamam de ‘horizontalização’, mas não querem conversar sobre esse processo. Queremos sentar, debater números, saber o que está acontecendo. Se existe uma reestruturação, porque não negociar com o movimento sindical e realocar esses trabalhadores?”, questiona Valeska. ✪



FOTOS: DANILLO RAMOS



ANO DE MUITA LUTA É DESTAQUE NO PROGRAMA DE WEBTV

As principais lutas e conquistas de 2015 serão os destaques do programa de webtv Momento Bancário com a Presidenta, da terça-feira 8, às 20h, ao vivo pelo site do Sindicato (www.spbancarios.com.br).

Juvandia Moreira terá como convidados o diretor executivo do Sindicato Ernesto Izumi e a secretária-geral, Ivone Silva, além do cartunista

Marcio Baraldi, que ajudará a fazer o balanço do ano por meio das principais charges publicadas no período.

Mande sua opinião: quais foram as lutas e conquistas que mais se destacaram em 2015? Envie sua pergunta ou comentário para debate@spbancarios.com.br ou pelo Facebook e Twitter do Sindicato.

AO LEITOR

Democracia

O que unifica todos os trabalhadores é a defesa da democracia. Sem ela, as categorias não poderiam se organizar, reivindicar e muito menos fazer manifestações nas ruas. A classe trabalhadora sempre é a mais prejudicada quando há golpe, quebra da ordem democrática. Nossa luta não é somente por melhores condições de trabalho e salário, mas por um país mais justo e igualitário e, essencialmente, democrático.

O Sindicato dos Bancários tem uma história de luta em defesa dos direitos dos trabalhadores. E repudia a abertura do processo de impeachment contra a presidenta Dilma Rousseff, a partir de interesses escusos e pessoais do presidente da Câmara, Eduardo Cunha.

Não podemos aceitar que uma pessoa passe por cima de 54,5 milhões de votos que elegeram democraticamente a presidenta Dilma no ano passado.

Não se pode pedir o impeachment de um governo apenas por não concordar com as políticas que ele executa e sim quando há um crime de responsabilidade do presidente da República. Sem essa condição, um processo de impeachment atinge a Constituição e a democracia brasileira, prejudicando toda a população.

Essa crise política tem paralisado nossa economia, causando desemprego e aumentando a desigualdade. Está na hora do Brasil mudar a agenda e reformular a política econômica, gerando mais emprego para contribuir com justiça social e distribuição de renda.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

CAIXA FEDERAL

Ato por contratações e contra PLS 555

Campanha Mais Empregados para a Caixa, Mais Caixa para o Brasil chegou à agência no Grajaú; defesa do banco público também pautou protesto

A luta dos trabalhadores da Caixa por mais contratações continua forte em todo o país. Na segunda 7, a campanha *Mais Empregados para a Caixa, Mais Caixa para o Brasil* chegou a uma agência do banco público no Grajaú, na zona sul da capital.

“A recepção da população foi ótima. Foram coletadas centenas de adesões para o nosso abaixo-assinado, que cobra da Caixa mais contratações. Inclusive, a presidenta da associação do bairro

foi até a agência apoiar nossa campanha”, conta o dirigente sindical Valter San Martin.

No ato, a população e os bancários foram alertados sobre a ameaça representada pelo PLS 555/2015 (Projeto de Lei do Senado), ainda em tramitação, que objetiva transformar empresas públicas e de economia mista em sociedades anônimas, o que atinge em cheio o caráter público da Caixa.

“Conversamos com os bancá-



▶ Valter denuncia ameaça ao banco público

rios, em reunião realizada antes da abertura da agência, e também chamamos a atenção da população para esse projeto que ameaça não só a Caixa, como todas as empresas públicas. Abrir a gestão das estatais para o capital é desas-

troso. Os conselhos das estatais seriam melhores com mais participação popular e não aumentando a participação do capital privado”, defende Valter. ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=13504

BANCO DO BRASIL

Reunião debate injustiças do TAO

As dificuldades de ascensão profissional e a falta de critérios nos processos de concorrência a vagas são algumas das principais reclamações dos funcionários do Banco do Brasil. Para reverter essa situação, o movimento sindical conquistou na Campanha 2015 a constituição de um grupo de trabalho para negociar junto ao BB mudanças nos processos seletivos. A primeira reunião será nesta terça 8.

Na ocasião, os representantes dos trabalhadores irão apresentar propostas para melhorar o processo de seleção de vagas do programa Talento e Oportunidades (TAO) entre elas: aos postulantes a cargo de gestores, aplicação de prova que avalie tanto a capacidade de gestão

de pessoas como conhecimentos técnicos para o preenchimento da função; critérios transparentes de ascensão que contemple o mérito por antiguidade; incorporação da comissão após dez anos na mesma função; definição e divulgação de anúncios de cargos, com prazos de inscrição e seleção de forma clara e objetiva.

“Essas propostas têm o objetivo de tornar a seleção para novas funções mais justo e transparente, pois a falta de critérios está deslegitimando o processo, e muitos colegas não reconhecem nos promovidos capacidade e legitimidade”, ressalta o dirigente sindical Renato Carneiro.

Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=13488. ✨

CONFERÊNCIA SOBRE CASSI



Mais de 300 bancários participaram da VII Conferência de Saúde da Cassi, em claro interesse de se apropriarem do debate sobre a situação deficitária da caixa de assistência. Na reunião ocorrida na sexta 4 foi eleito o novo Conselho de Usuários da Cassi.

Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=13494.

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Gisele Coutinho, Luana Arrais, Rodolfo Wrolii e William De Lucca

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

BV FINANCEIRA

Mães demitidas pós licença

Denúncias apontam que empresa coage funcionárias a aceitarem acordo de demissão afirmando que serão desligadas após estabilidade

O Sindicato tem apurado junto às funcionárias a prática da BV Financeira de buscar a demissão de trabalhadoras que retornam de licença-maternidade. De acordo com relatos, na volta ao trabalho elas são pressionadas a aceitar acordo de dispensa, que prevê indenização.

Para isso, a BV Financeira comu-

nica que, depois de encerrada a estabilidade de dois meses após o fim da licença-maternidade – prevista na Consolidação das Leis de Trabalho (CLT) –, elas serão demitidas de qualquer forma devido a suposta reestruturação de áreas.

“A BV Financeira afirma que são as trabalhadoras que optam

pela demissão e a indenização corresponde aos meses que ainda possuem de estabilidade. Mas, de acordo com relatos apurados pelo Sindicato, esse processo se dá por meio de coação. Não concordamos com essa prática e vamos cobrar seu fim”, enfatiza a secretária-geral do Sindicato, Ivone Maria da Silva, reforçando que a medida não tem anuência da entidade. ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=13464

BANCREDI

Crédito responsável

Com taxas menores do que as cobradas por outras instituições, a Bancredi – cooperativa de crédito dos bancários – ajuda os trabalhadores do ramo financeiro a acertar as contas do cartão de crédito e do limite do cheque especial. O alicerce da Bancredi é o crédito solidário e orientar sua utilização consciente. Para saber mais acesse: www.bancredi.com.br. ✨

SAÚDE DO TRABALHADOR

CRST fará perícia válida pelo INSS

Anúncio foi feito em seminário do Sindicato, no qual também foi assinado acordo de cooperação com prefeitura para melhorar saúde dos bancários

Uma experiência inovadora foi anunciada no Sindicato: o atendimento feito aos bancários nos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CRST) será válido como perícia do INSS. A experiência piloto, que será aplicada na cidade de São Paulo, foi anunciada pelo ministro da Previdência Social, Carlos Gabas. “Esta é uma saída que vai representar verdadeira revolução, é possível e vamos realizar essa experiência com a convicção de que dará certo.”

A divulgação foi feita no seminário Saúde e Trabalho Bancário, na terça 7, no qual também foi assinado termo de cooperação técnica entre Sindicato e prefeitura da capital para monitoramento dos trabalha-

dores da categoria e vigilância dos riscos relacionados ao trabalho.

“Esse acordo possui duas dimensões: a do diálogo e a do fortalecimento da organização dos trabalhadores. Só assim é possível melhorar a saúde da categoria. E queremos mais do que isso, queremos prevenir”, definiu o secretário municipal de Saúde, Alexandre Padilha.

Eficácia – Gabas reconheceu, durante o evento, que há problemas com a eficiência das perícias que muitas vezes não são objetivas e cujos protocolos não são discutidos com a sociedade.

Segundo Padilha, a iniciativa foi indicada pela prefeitura ao ministro após sugestão do Sindicato. Já o

acordo de cooperação é o segundo do tipo a ser firmado no município, o primeiro foi com os comerciários. “A cooperação não valerá apenas para os novos atendimentos, mas os já existentes também serão acompanhados.”

Para o secretário de Saúde do Sindicato, Dionísio Reis, o termo é uma mostra da importância do Sistema Único de Saúde (SUS) no combate ao adoecimento dos trabalhadores. “Recebemos constantemente o pedido de ajuda de outros sindicatos que também querem a defesa do SUS na saúde do trabalhador”, comentou. ✨



▶ Padilha, Dionísio, Gabas e o diretor do Sindicato Ernesto Izumi

BRDESCO

Discriminação na matriz

“E aí, como foram as férias?” Comentários irônicos como este são ouvidos cotidianamente por bancários lotados na matriz do Bradesco, a Cidade de Deus, que retornam ao trabalho após licença médica.

“Tenho tendinite causada por tarefa repetitiva. Como essa doença não tem cura, já me afastei mais de uma vez para tratamento. Em todos os retornos fui destacada para mesmo serviço e o problema se agrava novamente”, desabafa. “O pior é que a chefia e até alguns colegas não entendam isso. Parece que adoecemos por querer e não pela situação imposta pelo Bradesco.”

João Paulo, diretor do Sindicato, destaca que uma das soluções para melhorar a situação é a elaboração de programa de retorno ao trabalho que considere a condição clínica do funcionário e o coloque em ambiente adequado. O tema vem sendo debatido com o banco, mas as negociações foram interrompidas devido à Campanha 2015, devendo ser retomadas nas próximas semanas.

O dirigente adverte ainda que os cipeiros têm de fazer parte dessa luta a partir da elaboração de mapas de risco e cobrando providências do banco.

Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=13507. ✨

SANTANDER

Caixas têm de estar alertas contra demissão

Um dos principais avanços das negociações entre dirigentes sindicais e o Santander está na elaboração de comunicado pelo banco estabelecendo que os caixas não podem ser cobrados pelo cumprimento de metas. O compromisso foi assegurado em reunião do Comitê de Relações Trabalhistas (CRT) e é válido desde 2013.

Mesmo assim, seja pelo desconhecimento ou pela pressão de gestores, muitos caixas são cobrados para atingir metas cada vez maiores e, por conta disso, cometem equívocos que os levam a demissões por justa causa. “Colocar um pagamento em débito automático sem autorização do cliente é um dos motivos para os cortes. Medidas que alguns bancários, desesperados, tomam para cumprir metas e tentar preservar o emprego. Só que isso é irregular e o banco demite por justa causa”, explica a diretora executiva do Sindicato Maria Rosani. “Temos questionado o Santander sobre essas demissões, mas é essencial que o bancário tome todos os cuidados. Se for cobrado por metas deve denunciar, pois elas não podem servir como parâmetro de avaliação.”

Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=13506. ✨

DIEESE

Conhecimento a serviço dos trabalhadores

Um centro de estudos e formação, aproximando-se da academia, mas tendo como base o mundo do trabalho. O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) foi criado em dezembro de 1955 e nessas seis décadas o instituto consolidou-se no cenário

econômico como referência de análise. A data foi celebrada em evento na sexta-feira 4 (foto).

Superando obstáculos políticos e financeiros, o Dieese conseguiu equilibrar-se entre o rigor científico e o atendimento a demandas, cada vez mais complexas, dos sindicatos. Leia na *Revista do Brasil* reportagem completa sobre os 60 anos do Dieese: tinyurl.com/dieese. ✨

**EDITAIS****EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE****ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECEMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, pessoa jurídica de direito privado, com registro no 6º Ofício de Registro Civil das Pessoas Jurídicas desta Capital sob o nº 20.039, com registro sindical sob o nº DNT5262 e inscrito no CNPJ/MF nº 61.651.675/0001-95, neste ato representado por sua presidenta, Juvandia Moreira Leite, convida os seus associados, em pleno gozo de seus direitos sindicais, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, a comparecerem em Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia 10 de dezembro de 2015, em primeira convocação às 18h30 e em segunda convocação, às 19h, em sua sede, no Auditório Azul, localizado na Rua São Bento, nº 413, Centro, São Paulo/SP para, em conformidade com o previsto no artigo 49 do Estatuto desta Entidade, tomarem conhecimento e deliberarem a respeito da proposta orçamentária para o exercício de 2016 e da suplementação de verbas para o orçamento de 2015, elaboradas pela Diretoria e instruídas com parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 8 de dezembro de 2015

Juvandia Moreira Leite
Presidenta

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE**ASSEMBLEIA GERAL****EXTRAORDINÁRIA**

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECEMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical DNT5262, por sua presidenta, convoca todos os empregados do BANCO BMG S.A., BANCO CIFRA S.A. e BCV – BANCO DE CREDITO E VAREJO S/A., sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 10 do mês dezembro de 2015, em primeira convocação às 15h e, em segunda convocação às 15h30, na Subsele do Sindicato – Regional Paulista, situada à Rua Carlos Sampaio, nº 305, Bela Vista, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho, que tem por objeto a renovação do Programa Próprio de Participação nos Resultados, para o exercício de 2015, a ser celebrado com o BANCO BMG S.A., BANCO CIFRA S.A. e BCV – BANCO DE CREDITO E VAREJO S/A. que, inclusive, trata da autorização do desconto a ser efetuado em função da negociação coletiva realizada.

São Paulo, 8 de dezembro de 2015

Juvandia Moreira Leite
Presidenta

PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb
17°C 24°C	17°C 29°C	21°C 28°C	20°C 27°C	22°C 29°C

PROGRAME-SE

DIREITOS HUMANOS

A 10ª Mostra Cinema e Direitos Humanos no Mundo já começou em São Paulo e agita o circuito cultural até o dia 13. A programação é inteiramente gratuita. Entre os filmes em cartaz está *Betinho – A Esperança Equilibrada*, sobre o sociólogo e ativista Herbert de Souza, que liderou diversos movimentos sociais e mobilizou milhões de brasileiros a ajudar a mudar o rumo do país. Confira a programação completa em tinyurl.com/mostraDH.

SOGRA GENTE BOA



Na sexta-feira 11, bancários sindicalizados poderão se divertir com a comédia *A Sogra Que Pedi a Deus*, no Teatro Ruth Escobar, com um desconto pra lá de especial. De R\$ 60, o ingresso neste dia custará R\$ 18 para sócios. O espetáculo começa às 21h30 e o teatro fica na Rua dos Ingleses, 209, Bela Vista. Informações: 3289-2358.

SÓ TERÇA E QUINTA!

Nesta semana, o Grêmio Café dos Bancários abre somente terça e quinta-feira, das 17h às 23h, sem apresentação musical. Na semana que vem tem samba com o Grupo Kanjerê para fechar a programação de 2015 com muito balanço. O espaço é exclusivo para sócios e seus convidados. Sindicalizado ganha 20% de desconto na comanda. Rua São Bento, 413, Centro.

SINDICATO FECHADO

A sede do Sindicato (no Edifício Martinelli) e as regionais ficarão fechadas na sexta-feira 11. Na segunda o horário volta ao normal em todas as unidades. Confira endereços e telefones em tinyurl.com/regionais.

REDES SOCIAIS



Já curtiu a página do Facebook? Então vá em "curtiu", clique em "notificações" e escolha receber avisos toda vez que a gente postar alguma notícia sobre a categoria. Se ainda não curtiu, vá em www.facebook.com/spbancarios. Siga ainda nosso perfil no Twitter: @spbancarios.

EDUCAÇÃO

Segue luta contra reorganização

Estudantes querem revogação total da decisão de fechamento das escolas e punição pelas agressões a manifestantes

“A luta teve uma vitória... nós conseguimos, mas não somos bobos. Suspender é uma coisa, revogar é outra”, frisou o diretor da União Paulista dos Estudantes Secundaristas (Upes) Daniel Cruz na sexta 4, após os alunos que ocupam cerca de 200 escolas no estado de São Paulo receberem a informação de que o governador Geraldo Alckmin (PSDB) estaria interrompendo o processo.

Mesmo após a publicação, no sábado, da revogação do decreto que por meio da transferência de professores acarretaria no fechamento de pelo menos 93 escolas, os jovens continuam mobilizados.

Cerca de 100 representantes de unidades ocupadas de todo o estado de São Paulo reuniram-se no domingo na Cefam Diadema – uma das primeiras a participar da mobilização – e definiram a continuidade do movimento.

Os alunos querem que o governo revogue permanentemente o projeto em “um pronunciamento claro e concreto” em uma audiência pública, bem como a punição dos agentes de segurança envolvidos em episódios de agressão aos manifestantes nos



Alunos debatem após pronunciamento de Alckmin

vários protestos realizados. Mais um ato público de apoio ao movimento ocorrerá na tarde de quarta 9, em local a ser divulgado.

Bem ocupadas – “Os alunos vão continuar nas escolas que já estudam e nós começaremos a aprofundar esse debate escola por escola, especialmente com estudantes e pais de alunos”, afirmou Alckmin em pronunciamento na sexta 4. Pouco depois, o secretário Herman Voorwald pediu demissão da pasta que ocupou por quatro anos.

Na página no Facebook *Não Fechem Minha Escola*, que congrega informações sobre o movimento, os estudantes reforçam: “Em 2016, vamos seguir lutando para assegurar mais direitos e derrotar de vez o projeto de reorganização. A coragem e a força que

demonstrou o movimento secundarista é irreversível. Ressignificamos o espaço das escolas públicas, que passaram a ter vida política, cultural e em consonância com os sonhos e necessidades de estudantes e das comunidades locais. Nunca a escola pública foi tão ocupada e bem aproveitada como sob o controle dos estudantes”.



Estudantes querem punição a policiais agressores



20 ANOS DE LUTA

Viva o Projeto Travessia



Em 1995 nascia a Fundação Projeto Travessia. Lá se foram 20 anos e a organização social criada para defender e promover os direitos de crianças e adolescentes em situação de rua e de risco social tem muitos feitos a celebrar.

“O Travessia conta com uma equipe de profissionais qualificados, que atuam por meio de ações pedagógicas, no fortalecimento dos vínculos familiares e da valorização das potencialidades das crianças e dos adolescentes. Buscamos promover a garantia dos direitos da criança e do adolescente e combater as violações a que esses cidadãos estão expostos”, ressalta Cleuza Rosa da Silva, coordenadora da fundação.

Vale a pena – O Sindicato é um dos apoiadores. Desde 1995, centenas de jovens receberam atendimento, muitos foram retirados da situação de rua, suas famílias foram orientadas e os jovens voltaram para casa. Ações também foram feitas contra o trabalho infantil nas ruas.

Todos os anos o Sindicato promove campanhas para que bancários doem parte ou totalidade da devolução do imposto sindical ao Travessia. É uma forma de exercer cidadania e ajudar quem precisa. Sobre outras formas de fortalecer essa atuação, ligue: 2117-1059.